JANEIRAS

Como é habitual, este ano voltamos a cantar as Janeiras.
Na noite de 6ªfeira (dia 2) e na noite de sábado (dia 3) andaremos nas ruas do lado da Igreja de Fátima (Avenidas Novas).
Na tarde de Sábado (dia 3) e na tarde de Domingo (dia 4), andaremos nas ruas do Bairro de Santos.
Quem quiser ouvir-nos à porta de casa (ou lá dentro...) só tem de nos dizer!
Para isso basta inscrever-se no Secretariado Paroquial ou contactar directamente com o prior (964040664).
E quem quiser engrossar o grupo dos cantores e tocadores também só tem de contactar o prior (964040664).
No dia 29, 2ª feira, às 21h, há um ensaio na Igreja de N. Senhora das Dores.

Caminho Sinodal em Nossa Senhora de Fátima

Uma experiência de acolhimento...

A partir do próximo mês de Janeiro, todos os que participam na missa das 12h vão encontrar gente a cumprimentar-vos, a entregar-vos em mão o "*Eco*" e a "*Mesa da Palavra*", e a recolher intenções de súplica ou agradecimento que queiram colocar nesse dia no altar da Eucaristia.
É uma iniciativa de acolhimento que dá seguimento a uma ideia já ventilada nas Assembleias Paroquiais realizadas no ano passado e que surge como fruto da reflexão de um dos grupos que anda a preparar o Sínodo. A ideia é simples e será seguramente enriquecida á medida que o tempo for passando.
O objectivo também é claro: ajudar a criar laços e mais "calor humano" na nossa Comunidade.

Envio das reflexões para a Comissão Diocesana do Sínodo

A Comissão Preparatória do Sínodo elaborou um novo formulário online para recolha das respostas relativas ao primeiro capítulo da Evangelii Gaudium.
Este novo formulário será a forma preferencial para recolha das respostas e está acessível, desde já, através da página http://sinodo2016.patriarcado-lisboa.pt (*menu: 'Respostas' ou banner no centro do site*).
Também se pode responder individualmente.
Mas é muito mais rico se for feito com outros.
Mesmo que sejam só dois ou três (por exemplo, em família…)
Não se esqueçam de enviar as respostas também para o e-mail da paróquia criado para o efeito: sinodoNSF@gmail.com

Eco de Fátima

ANO B . III SÉRIE . Nº 284

SAGRADA FAMÍLIA ANO B

28 de Dezembro de 2014

SÍNODO LISBOA 2016

EDITORIAL

"O Menino crescia e enchia-Se de sabedoria"

Há coisas que são tão evidentes que nem pensamos nelas.
Mas são essenciais para nos compreendermos.
Como a lógica do crescimento que preside a toda a nossa vida.

Há um crescimento físico, de ordem biológica,
que para a maior parte das pessoas termina antes dos 20 anos.
Mas o crescimento intelectual e cultural continua e vai passando por várias fazes, transformando-se em sabedoria que persiste mesmo quando a memória esquece muito do que foi aprendido…
Até que a degradação das nossas condições físicas se acentua
e as limitações vão ditando as suas leis.
Então o fim aparece vestido de inevitabilidade
e parece pôr termo a esta lógica de crescimento.

A Fé vive do encontro com um Deus que traz consigo uma Vida nova.
Um Deus que rebenta com todas as limitações e com as fronteiras da morte.
E diante da ruína do homem exterior afirma a beleza de um homem interior
que vai crescendo para a plenitude da Vida que é o Amor Absoluto,
próprio só de Deus.

Há que compreender os tempos e os ritmos desse crescimento interior.
Percebendo que, como Jesus, também nós somos chamados a crescer
e a enchermo-nos de sabedoria.
O que, numa lógica de humanidade,
só pode acontecer no seio de uma família!...

A família natural garante o crescimento natural.
A família cristã, à semelhança da família de Nazaré, cria condições para que o crescimento integral (o que termina no coração de Deus) aconteça!"

Pe Luís Alberto M. Carvalho

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

MENSAGEM «URBI et ORBI» do PAPA FRANCISCO

Queridos irmãos e irmãs, bom Natal!

Jesus, o Filho de Deus, o Salvador do mundo, nasceu para nós. Nasceu em Belém de uma virgem, dando cumprimento às profecias antigas. A virgem chama-se Maria; o seu esposo, José.

São as pessoas humildes, cheias de esperança na bondade de Deus, que acolhem Jesus e O reconhecem. Assim o Espírito Santo iluminou os pastores de Belém, que acorreram à gruta e adoraram o Menino. E mais tarde o Espírito guiou até ao templo de Jerusalém Simeão e Ana, humildes anciãos, e eles reconheceram em Jesus o Messias. «Meus olhos viram a salvação – exclama Simeão – que ofereceste a todos os povos» (*Lc* 2, 30-31).

Sim, irmãos, Jesus é a salvação para cada pessoa e para cada povo!

A Ele, Salvador do mundo, peço hoje que olhe para os nossos irmãos e irmãs do Iraque e da Síria que há tanto tempo sofrem os efeitos do conflito em curso e, juntamente com os membros de outros grupos étnicos e religiosos, padecem uma perseguição brutal. Que o Natal lhes dê esperança, como aos inúmeros desalojados, deslocados e refugiados, crianças, adultos e idosos, da Região e do mundo inteiro; mude a indiferença em proximidade e a rejeição em acolhimento, para que todos aqueles que agora estão na provação possam receber a ajuda humanitária necessária para sobreviver à rigidez do inverno, retornar aos seus países e viver com dignidade. Que o Senhor abra os corações à confiança e dê a sua paz a todo o Médio Oriente, a começar pela Terra abençoada do seu nascimento, sustentando os esforços daqueles que estão activamente empenhados no diálogo entre Israelitas e Palestinianos.

Jesus, Salvador do mundo, olhe para quantos sofrem na Ucrânia e conceda àquela amada terra a graça de superar as tensões, vencer o ódio e a violência e empreender um caminho novo de fraternidade e reconciliação.

Cristo Salvador dê paz à Nigéria, onde – mesmo nestas horas – mais sangue foi derramado e muitas pessoas se encontram injustamente subtraídas aos seus entes queridos e mantidas reféns ou massacradas. Invoco paz também para outras partes do continente africano. Penso de modo particular na Líbia, no Sudão do Sul, na República Centro-Africana e nas várias regiões da República Democrática do Congo; e peço a quantos têm responsabilidades políticas que se empenhem, através do diálogo, a superar os contrastes e construir uma convivência fraterna duradoura.

Jesus salve as inúmeras crianças vítimas de violência, feitas objecto de comércio

ilícito e tráfico de pessoas, ou forçadas a tornar-se soldados; crianças, tantas crianças vítimas de abuso. Dê conforto às famílias das crianças que, na semana passada, foram assassinadas no Paquistão. Acompanhe todos os que sofrem pelas doenças, especialmente as vítimas da epidemia de ébola, sobretudo na Libéria, Serra Leoa e Guiné. Ao mesmo tempo que do íntimo do coração agradeço àqueles que estão trabalhando corajosamente para assistir os doentes e os seus familiares, renovo um premente apelo a que sejam garantidas a assistência e as terapias necessárias.

Jesus Menino. Penso em todas as crianças assassinadas e maltratadas hoje, seja naquelas que o são antes de ver a luz, privadas do amor generoso dos seus pais e sepultadas no egoísmo duma cultura que não ama a vida; seja nas crianças desalojadas devido às guerras e perseguições, abusadas e exploradas sob os nossos olhos e o nosso silêncio cúmplice; seja ainda nas crianças massacradas nos bombardeamentos, inclusive onde o Filho de Deus nasceu. Ainda hoje o seu silêncio impotente grita sob a espada de tantos Herodes. Sobre o seu sangue, estende-se hoje a sombra dos Herodes do nosso tempo. Verdadeiramente há tantas lágrimas neste Natal que se juntam às lágrimas de Jesus Menino!

Queridos irmãos e irmãs, que hoje o Espírito Santo ilumine os nossos corações, para podermos reconhecer no Menino Jesus, nascido em Belém da Virgem Maria, a salvação oferecida por Deus a cada um de nós, a todo o ser humano e a todos os povos da terra. Que o poder de Cristo, que é libertação e serviço, se faça sentir a tantos corações que sofrem guerras, perseguições, escravidão. Que este poder divino tire, com a sua mansidão, a dureza dos corações de tantos homens e mulheres imersos no mundanismo e na indiferença, na globalização da indiferença. Que a sua força redentora transforme as armas em arados, a destruição em criatividade, o ódio em amor e ternura. Assim poderemos dizer com alegria: «Os nossos olhos viram a vossa salvação».

Com estes pensamentos, a todos bom Natal!

LUZ DA PAZ DE BELÉM

No passado dia 19, na Sé de Lisboa, acolhemos entre nós a Luz de Belém. Acesa na gruta de Jesus essa Luz veio até nós sem se apagar e estará na nossa Igreja paroquial até ao fim do tempo do Natal (11 de Janeiro).
Convidamos todos os paroquianos a levar esta luz para sua casa e a passá-la a outros. Pode ser mais uma maneira simples de concretizarmos o lema do nosso Sínodo Diocesano: "*O sonho missionário de chegar a todos*".

Vídeo de Apresentação - http://youtu.be/RSbS_4XfCSc